

Cliente: Dr. Vladimir Schraibman
Veículo: Jornal de Uberaba
(<http://www.jornaldeuberaba.com.br/?MENU=CadernoB&SUBMENU=Saude&CODIGO=7170>)
Data: 23.03.10

23/03/2010 às 08:22

Sete questões sobre câncer de intestino



A alimentação é um processo vital para o ser humano e o intestino desempenha um papel fundamental. Entretanto, ele é um dos órgãos do organismo que pode ser afetado pelo câncer, mas é possível ficar atento ao diagnóstico e à prevenção dessa doença. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), estima-se em torno de 28.110 novos casos no país, sendo 13.310 homens e 14.800 mulheres. O câncer colorretal é o que tem início no cólon ou reto, órgãos do sistema digestivo, onde os alimentos são processados para gerar energia e os resíduos são eliminados. Ele é tratável e, na maioria dos casos, curável, quando detectado precocemente, quando ainda não se espalhou para outros órgãos.

"Grande parte desses tumores se inicia a partir de pólipos, lesões benignas que podem crescer na parede interna do intestino grosso. Uma maneira de prevenir o aparecimento dos tumores é a detecção e a remoção dos pólipos antes deles se tornarem malignos", afirma Vladimir Schraibman, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Videolaparoscópica (Sobracil) e médico Universidade Federal

de São Paulo (Unifesp).

1- O que é câncer de intestino?

No ser humano o intestino é dividido em duas partes: intestino delgado e grosso. Os tumores de intestino delgado são muito raros. Quando alguém fala sobre câncer de intestino geralmente se refere aos tumores que atingem o intestino grosso, que é dividido em Cólon e Reto. A maioria desses tumores é de um tipo chamado Carcinoma e se origina na mucosa, que é a camada mais interna do intestino. Com o passar do tempo esses tumores crescem, ocupam todas as camadas do intestino e atingem a circulação sanguínea, espalhando-se para outros órgãos como fígado e pulmões. É um processo lento e, muitas vezes, o paciente não apresenta sintomas, até a doença estar em estágio avançado.

2- Quais são as causas? E os sintomas?

As causas da doença podem estar relacionadas com a genética ou com os hábitos de vida do paciente. Os sintomas variam, dependendo da parte do intestino que foi atingida pelo câncer. Um dos sintomas mais comuns é o sangramento durante as evacuações. Porém, o sangramento pode também estar associado à uma mudança do hábito intestinal, ou seja, o paciente a partir de um momento passa a apresentar maior dificuldade para evacuar ou começa a ter fezes diarréicas e, pode ser até um quadro de hemorróidas. Por isso, o sangramento precisa ser investigado e deve-se consultar o médico especialista. Outro sinal bastante freqüente de câncer no intestino é a dor na região do abdome ou mesmo no ânus.

Em alguns casos, o tumor é silencioso e apenas um quadro de anemia e emagrecimento é observado. Isso ocorre geralmente no câncer do lado direito

do Cólon e, por isso, mesmo são os que demoram mais para ser diagnosticados.

3- Quais as situações de risco para o câncer do intestino?

Foram realizados diversos estudos populacionais que relacionaram o câncer de intestino (Cólon e Reto) a certos hábitos alimentares. Uma dieta rica em gorduras e proteínas e pobre em fibras vegetais está associada a um maior risco de desenvolver a doença. Existem estudos que associam especificamente a ingestão de carne vermelha e carnes processadas a este tipo de doença. O álcool e o cigarro também contribuem para a formação desses tumores, como mostram outros estudos populacionais.

4- Quem faz parte do grupo de risco?

O câncer de intestino grosso é uma doença característica do idoso, sendo que a maioria dos diagnósticos é feita na sétima década da vida, porém pode aparecer em qualquer idade (5% ocorrem abaixo do 40 anos de idade). Existem fatores genéticos associados a esta doença. O risco de desenvolver a doença aumenta se algum parente de primeiro grau já foi diagnosticado e pode ser ainda maior se a idade desse parente for menor que 45 anos. Nos casos em que há histórico familiar da doença, a investigação médica deve ser mais rigorosa.

5- Como é feito o diagnóstico? Pode explicar o que são e quais os sistemas de rastreamento para detecção do câncer de intestino?

A Colonoscopia é o exame de maior sensibilidade, especificidade e o mais utilizado para o diagnóstico de câncer de colon. Se durante o procedimento o médico encontra uma lesão, o especialista já pode realizar uma biópsia, que é a retirada de um pequeno fragmento do tecido. No câncer de reto, o diagnóstico pode ser feito no consultório, por meio do exame proctológico que consiste no toque retal e na Retossigmoidoscopia que é o exame da parte mais baixa do intestino.

6- Como fazer prevenção deste tipo de câncer?

A prevenção se baseia na mudança do estilo de vida. É essencial fazer refeições balanceadas, ingerindo fibras, vegetais, legumes frescos, cereais e frutas, evitando carnes defumadas, gorduras animais, álcool e fumo, além de praticar atividade física regular.

7- Quando detectado precocemente, qual a probabilidade do paciente ter cura total?

Os índices de cura para o câncer colorretal no estágio inicial gira em torno de 80%.